

OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES DE ENXERTO ÓSSEO- REVISÃO DE LITERATURA

OSSEOINTEGRATION OF DENTAL IMPLANTS IN BONE GRAFT REGIONS - LITERATURE REVIEW

Manoella Gonçalves da Costa¹, Scheila Salete Ulbrik Dal Canton¹, Paola de Cassia Spessato Schwerz²

¹Discente do curso de Odontologia, Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

²Docente do curso de Odontologia, Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

Autor correspondente: Manoella Gonçalves da Costa (e-mail: manoellagc@gmail.com).

RESUMO

Introdução: Diante de vários avanços tecnológicos e novos procedimentos, a sociedade busca cada vez mais pela estética. Por conta disso, a reabilitação protética de dentes perdidos através da colocação de implantes dentários aumenta a cada dia e a satisfação estética desse procedimento melhora com o passar dos anos. O principal fator para que esse procedimento tenha sucesso clínico é a sua osseointegração. Segundo Branemark a osseointegração nada mais é do que "uma conexão estrutural e funcional direta entre osso vivo ordenado e a superfície de um implante endósseo de carga no nível microscópico de luz"⁴. Tendo em vista que a reabilitação de implantes dentários requer uma quantidade de osso suficiente, foram desenvolvidos substitutos com as mesmas propriedades que o osso autógeno, os chamados enxertos ósseos². Em vista disso, esta revisão tem por objetivo ver se a osseointegração em áreas de enxerto ósseo apresentam os mesmos resultados que implantes realizados em osso nativo. **Metodologia:** Para a confecção desta revisão de literatura, os principais meios de busca de dados científicos foram através do

Google Acadêmico e SciELO. A principal estratégia de busca foi a utilização de palavras chaves como osseointegração, implantes dentários, enxerto ósseo e levantamento de seio maxilar. Em virtude da grande disponibilidade de materiais, alguns critérios foram instituídos para a realização dessa pesquisa, tais como eliminar os artigos que o idioma não fosse o português ou o inglês e também artigos realizados antes do ano 2000. **Discussão:** De todas as áreas que a odontologia abrange, a implantodontia se destaca por ser uma das que mais teve desenvolvimento nas últimas décadas. A reabilitação com implantes dentários preconiza uma durabilidade efetiva, estética favorável e também segurança, que com isso, alcança níveis de alto sucesso³. Para que ocorra a osseointegração, a qualidade e quantidade óssea devem ser adequadas para se ter uma boa estabilização¹. Quando a reabilitação é realizada na área posterior da maxila podemos nos deparar com uma quantidade óssea suficiente, ou também, com a realização de uma cirurgia prévia a instalação de implantes chamada de levantamento do seio maxilar utilizando enxertos ósseos⁵. **Conclusão:** A indicação para a realização prévia da cirurgia de levantamento de seio maxilar é a insuficiência de volume ósseo que dificulta a estabilização primária. O procedimento utilizando as técnicas corretas que respeitam a anatomia e a fisiologia diante da cicatrização apresenta grande sucesso. Combinações entre osso autógeno e sintéticos apresentam melhores resultados comparados somente a utilização de osso autógeno. Comparado ao osso nativo, áreas enxertadas podem apresentar maior sucesso e durabilidade comparado a áreas de osso nativo de baixa qualidade⁵.

Palavras chave: osseointegração; implante dentário; enxerto ósseo; levantamento de seio maxilar.

Referências bibliográficas:

1. Dentz DCV, Barcellos MS, Anziliero AH, Correa J, Marchiori PM, Takemoto MM. Osseointegração de implantes. Revista tecnológica. 2018;25(2):28-37. [citado 31 Maio 2023]. Disponível em: <https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/305>.

2. Fardin CA, Jardim ECG, Pereira FC, Guskuma MH, Aranega AM, Júnior IRG. Enxerto ósseo em odontologia: revisão de literatura. *Inovations implant journal*. 2010;5(3)48-52. [citado em 31 Maio 2023] Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1984-59602010000300010&script=sci_arttext&lng=pt<https://www.unibjournal.com.br/seer/index.php/jbb/article/view/80>.
3. Filho, LCC, Junior AJZ, Coura GS, Filho PRF. Análise de osseointegração primária de 396 implantes osseointegráveis do sistema neodent. 2005;12(47/48):206-14. [citado 31 Maio 2023]. Disponível em: <https://www.dtscience.com/wp-content/uploads/2015/10/An%C3%A1lise-de-Osseointegra%C3%A7%C3%A3o-Prim%C3%A1ria-de-396-Implantes-Osseointegr%C3%A1veis-do-Sistema-Neodent.pdf>.
4. Panday C, Rokaya D, Bhattarai BP. Contemporary concepts in osseointegration of dental implants: a review. *Hindawi*. 2022:1-11. [citado em 31 Maio 2023]. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/bmri/2022/6170452/>.
5. Salmen FS, Oliveira MR, Gabrielli MAC, Piveta ACG, Valfrido APF, Gabrielli MFR. Enxerto ósseo para reconstrução óssea alveolar. Revisão de 166 casos. *Revista col. Bras.* 2017;44(1)033-040. [citado em 31 Maio 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/yHWzyxt3TLzcQPjtrGVkNqm/?format=pdf&lang=pt>.